

Informe Epidemiológico Mensal – JULHO/2025

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGIs, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

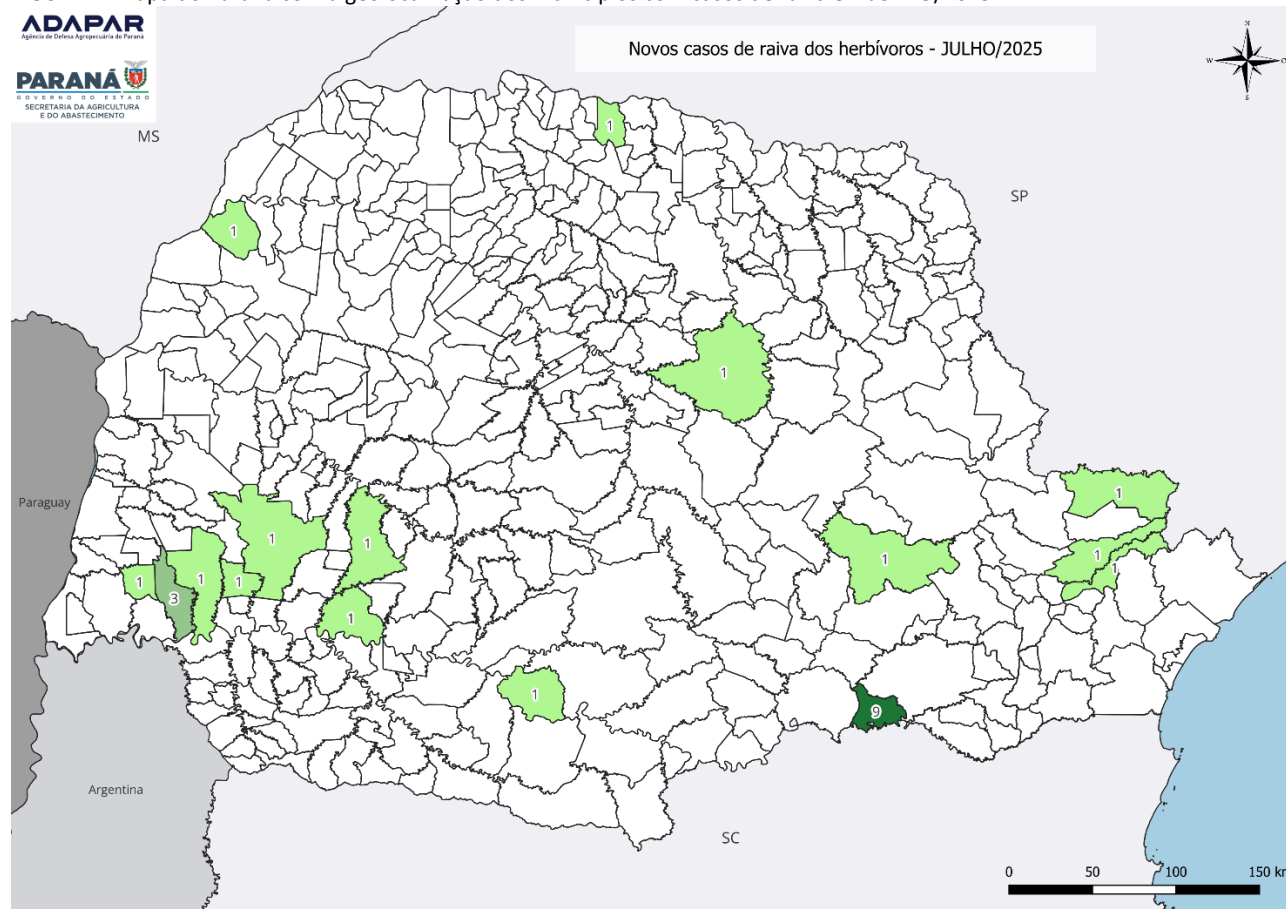
A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em JULHO/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	Adrianópolis	Bovina	55	1	IFD
Raiva	Antonio Olinto - 6 Focos	Bovina	41	9	IFD
Raiva	Bocaiuva Do Sul	Bovina	1	1	IFD/PCR
Raiva	Bocaiuva Do Sul	Muar	1	1	IFD
Raiva	Campina Grande Do Sul	Morcego Não Hematófago	1	1	IFD
Raiva	Cascavel	Bovina	106	1	IFD/PCR
Raiva	Centenario Do Sul	Bovina	129	1	IFD
Raiva	Ceu Azul	Bovina	26	1	IFD
Raiva	Guaraniaçu	Morcego Hematófago	1	1	IFD
Raiva	Icaraima	Bovina	30	1	IFD
Raiva	Lindoeste	Bovina	17	1	IFD
Raiva	Matelandia- 3 Focos	Bovina	406	3	IFD
Raiva	Medianeira- 3 Focos	Bovina	178	4	IFD/PCR
Raiva	Medianeira	Eqüina	3	1	IFD
Raiva	Ortigueira	Bovina	353	1	IFD
Raiva	Ponta Grossa	Eqüina	7	1	IFD
Raiva	Quedas Do Iguaçu	Bovina	2	1	IFD
Raiva	Reserva Do Iguaçu	Bovina	29	1	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em JULHO/2025.



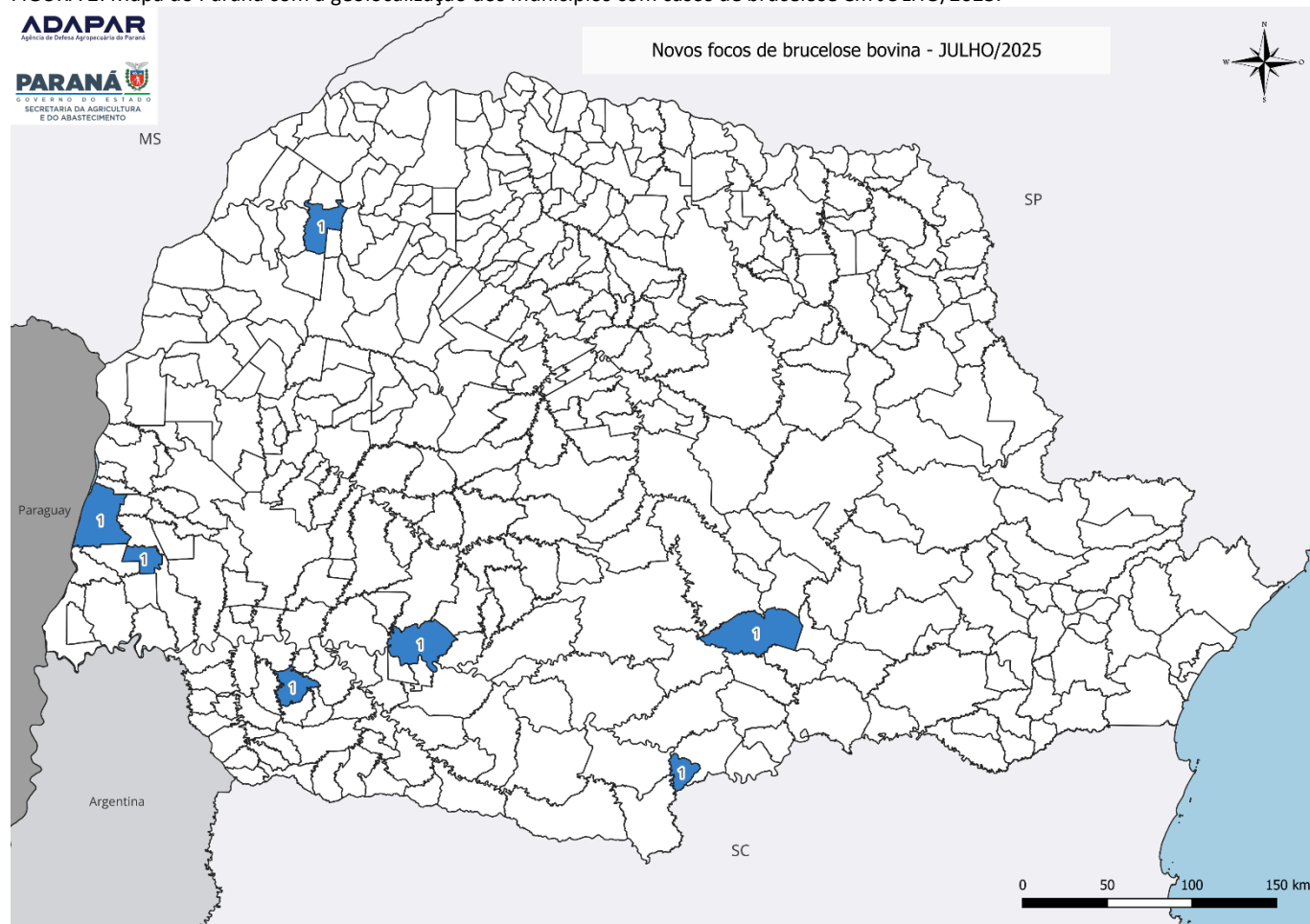
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em JULHO/2025.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Irati	1	50	1
Brucelose	Bovino	Santa Helena	1	25	1
Brucelose	Bovino	Tapira	1	12	1
Brucelose	Bovino	Rio Bonito do Iguaçu	1	17	1
Brucelose	Bovino	Ramilândia	1	27	1
Brucelose	Bovino	Santa Helena	1	25	1
Brucelose	Bovino	Porto Vitória	1	165	2
Brucelose	Bovino	Rio Bonito do Iguaçu	1	17	1
Brucelose	Bovino	Salto do Lontra	1	13	1
Brucelose	Bovino	Irati	1	50	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de brucelose em JULHO/2025.



2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

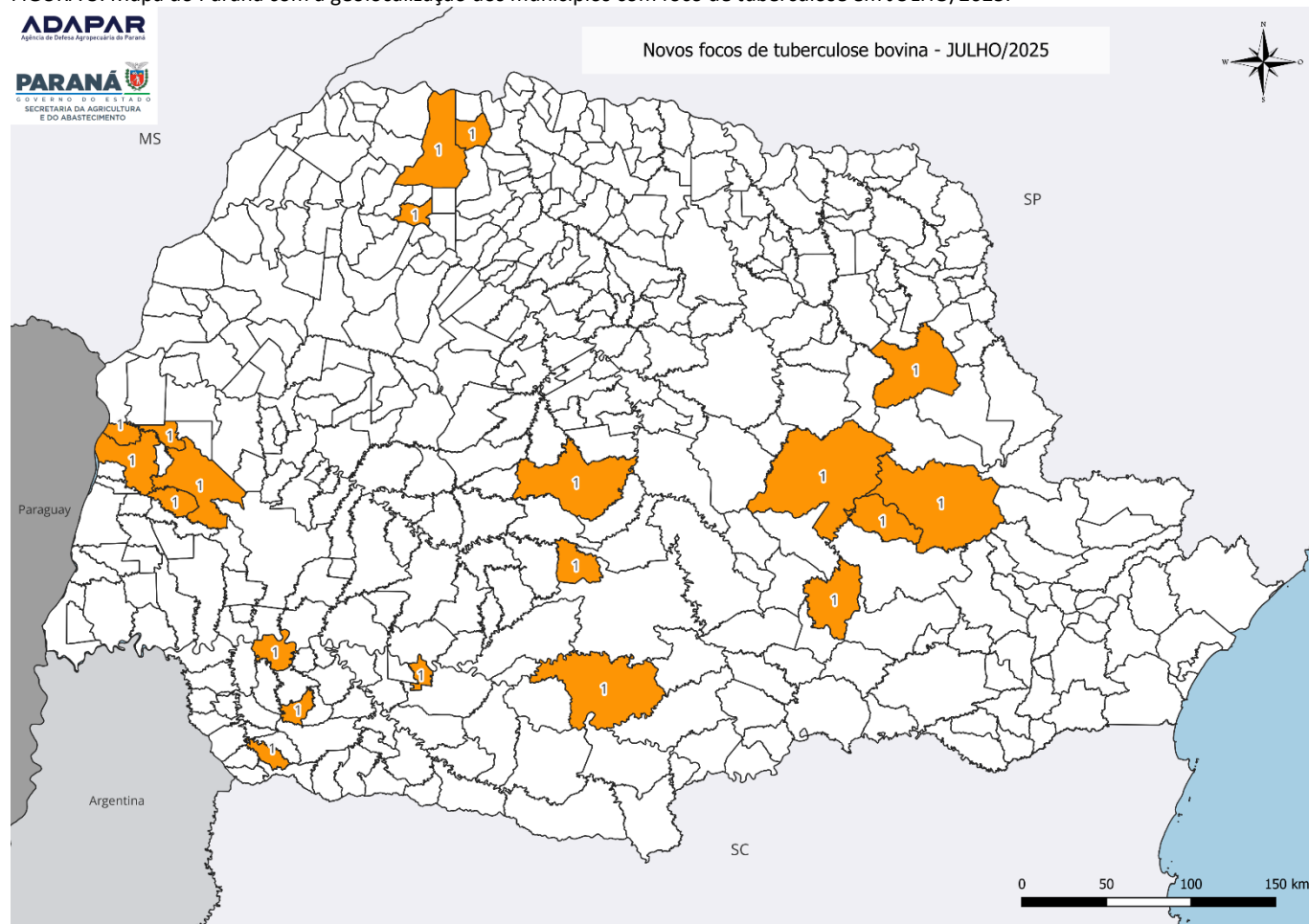
2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em JULHO/2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Saudade do Iguaçu	1	36	2
Tuberculose	Bovina	Tibagi	1	2184	27
Tuberculose	Bovina	Ouro Verde do Oeste	1	23	1
Tuberculose	Bovina	Mercedes	1	80	1
Tuberculose	Bovina	Teixeira Soares	1	63	1
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	56	4
Tuberculose	Bovina	Pitanga	1	111	1
Tuberculose	Bovina	Castro	1	203	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Nova Santa Rosa	1	26	1
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	187	2
Tuberculose	Bovina	Salgado Filho	1	86	13
Tuberculose	Bovina	Toledo	1	113	1
Tuberculose	Bovina	Arapoti	1	420	6
Tuberculose	Bovina	Nova Esperança do Sudoeste	1	41	1
Tuberculose	Bovina	Nova Prata do Iguaçu	1	38	1
Tuberculose	Bovina	Campina do Simão	1	34	1
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	20	1
Tuberculose	Bovina	Paraíso do Norte	1	109	1
Tuberculose	Bovina	Nova Prata do Iguaçu	1	25	1
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	1	64	11
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	1	32	10
Tuberculose	Bovina	Pinhão	1	108	1
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	24	1
Tuberculose	Bovina	Pitanga	1	64	1
Tuberculose	Bovina	São João do Caiuá	1	156	3

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em JULHO/2025.



2.4. Anemia Infecciosa Equina

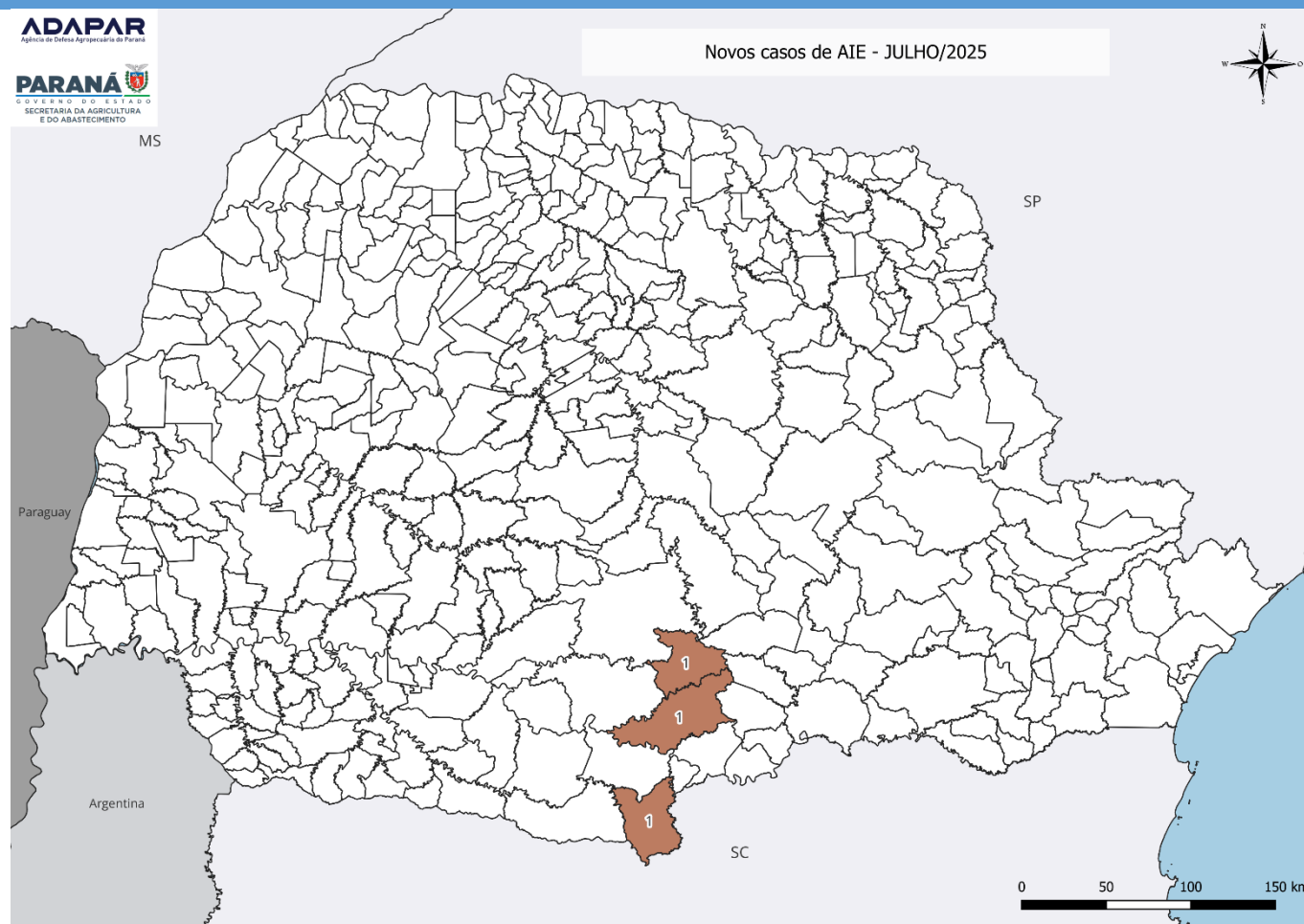
A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em JULHO/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Inácio Martins	Equino	1	1
AIE	Cruz Machado	Equino	1	1
AIE	General Carneiro	Equino	2	1

FIGURA 4: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em JULHO/2025.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Artrite Viral (Reovirose)	Abatiá	GAL	Reprodução	1	67424	7491	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Apucarana	GAL	Corte	2	168100	151242	0	151242	0
Artrite Viral (Reovirose)	Cafeara	GAL	Corte	1	46500	43730	0	43730	0
Artrite Viral (Reovirose)	Lapa	GAL	Corte	1	82500	82500	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Pitangueiras	GAL	Corte	1	24400	23013	0	23013	0
Bronquite infecciosa aviária	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	82699	82699	0	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	Corte	4	45200	16	0	0	0
Coccidiose	Lunardelli	GAL	Corte	1	19000	4	0	0	0
Colibacilose	Chopininho	GAL	Corte	1	43200	1642	1642	0	0
Colibacilose	Coronel Vivida	GAL	Corte	1	35700	868	868	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	Corte	5	125800	5392	5392	0	0
Colibacilose	Enéas Marques	GAL	Corte	1	50650	2279	2279	0	0
Colibacilose	Francisco Beltrão	GAL	Corte	1	21400	788	788	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	GAL	Corte	2	125800	6071	6071	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	GAL	Corte	5	84000	20	0	0	0
Colibacilose	Lunardelli	GAL	Corte	1	19000	4	0	0	0
Colibacilose	Maria Helena	GAL	Corte	1	12100	12100	2068	0	0
Colibacilose	Marmeleiro	GAL	Corte	1	30000	900	900	0	0
Colibacilose	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	82669	82669	0	0	0
Colibacilose	Santa Helena	GAL	Reprodução	2	139191	45587	700	0	0
Colibacilose	Santa Isabel do Ivaí	GAL	Corte	1	14500	14500	2558	0	0
Colibacilose	Santa Izabel do Oeste	GAL	Corte	1	30700	620	620	0	0
Colibacilose	Santa Mônica	GAL	Corte	2	90000	90000	13176	0	0
Colibacilose	São Jorge do Oeste	GAL	Corte	2	120900	3680	3680	0	0
Colibacilose	Umuarama	GAL	Corte	1	48000	48000	6246	0	0
Colibacilose	Verê	GAL	Corte	3	92100	5791	5791	0	0
Outras clostridioses	Jardim Alegre	GAL	Corte	4	45200	16	0	0	0
Outras Pasteureloses	Munhoz de Melo	GAL	Corte	4	97990	4	0	0	0
Outras Pasteureloses	Itapejara do Oeste	GAL	Corte	1	15620	7321	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	998	31577337	27590252	84930	9173874	0
Outras Salmoneloses	Diversos	PERU	Corte	9	96045	96045	5693	90352	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Reprodução	13	835915	794630	0	0	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
São Jorge do Oeste	Actinomicose	Bovina	3	80	3	0	0	0
Lindoeste	Adenite equina /Garrotilho	Equina	1	6	2	0	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	Bovina	5	300	5	0	0	0
Castro	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	235	2	0	0	0
Coronel Vivida	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Fernandes Pinheiro	Anaplasmosse bovina	Bovina	9	95	9	1	0	0
Francisco Alves	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	15	2	0	0	0
Jardim Alegre	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	50	1	1	0	0
Manfrinópolis	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	30	1	0	0	0
Mercedes	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	60	10	3	0	0
Santa Fé	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	30	2	0	0	0
São João	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	16	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	Bovina	12	200	12	0	0	0
São Miguel do Iguaçu	Anaplasmosse bovina	Bovina	5	210	5	1	0	0
Toledo	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	87	87	20	0	0
Amaporã	Babesiose bovina	Bovina	10	500	10	0	0	0
Antônio Olinto	Babesiose bovina	Bovina	3	8	3	1	0	0
Cascavel	Babesiose bovina	Bovina	2	15	2	1	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	Bovina	2	20	2	0	0	0
General Carneiro	Babesiose bovina	Bovina	1	2	1	0	0	0
Guaíra	Babesiose bovina	Bovina	1	2	1	0	0	0
Itapejara do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	1	12	1	0	0	0
Jardim Alegre	Babesiose bovina	Bovina	1	15	1	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	2	80	2	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	2	80	2	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	2	100	2	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	1	35	1	0	0	0
Palmas	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Rebouças	Babesiose bovina	Bovina	1	40	1	0	0	0
São João	Babesiose bovina	Bovina	1	10	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	5	90	5	1	0	0
São Mateus do Sul	Babesiose bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Sulina	Babesiose bovina	Bovina	1	5	1	1	0	0
TIJUCAS DO SUL	Babesiose bovina	Bovina	3	10	3	0	0	0
Toledo	Babesiose bovina	Bubalina	1	87	87	20	0	0
Ibaiti	Carbúnculo Sintomático	Bovina	6	60	6	6	0	0
Marechal Cândido Rondon	Carbúnculo Sintomático	Bovina	2	150	2	2	0	0
Marumbi	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	11	1	1	0	0
São Jorge do Ivaí	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	25	1	1	0	0
São Jorge do Oeste	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	90	1	1	0	0
Enéas Marques	Circovirose	Suína	3	3595	3	0	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	Suína	2	2800	7	4	0	0
Floraí	Coccidiose	Bovina	5	8	6	0	4	1
Santa Fé	Coccidiose	Ovina	1	10	5	0	0	0
Palotina	Diarréia viral bovina	Bovina	4	8	4	2	0	0
Nova Santa Rosa	Disenteria vibrionica	Suína	2	15000	10000	60	0	0
Nova Santa Rosa	Influenza Comum dos Suínos	Suína	3	40000	21000	400	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	Suína	1	900	24	5	0	0
Mercedes	Leptospirose	Bovina	4	100	4	0	0	0
Toledo	Leptospirose	Bovina	9	9	9	0	0	0
Medianeira	Outras Pasteureloses	Suína	12	100	100	0	0	0
Medianeira	Outras Pasteureloses	Suína	2	102	102	0	0	0
Sulina	Outras Salmoneloses	Bovina	1	6	1	0	0	0
Lapa	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	1500	12	0	0	0
Paula Freitas	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	500	3	0	0	0
São Mateus do Sul	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	700	5	0	0	0
São Jorge do Oeste	Tétano	Bovina	1	50	1	1	0	0
São Jorge do Oeste	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	3	100	3	2	0	0

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência JULHO/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Francisco Beltrão	Cisticercose	Bovídeos	3	48
Francisco Beltrão	Cisticercose	Bovídeos	2	20
Francisco Beltrão	Fascíola hepática	Bovídeos	3	8
Francisco Beltrão	Fascíola hepática	Bovídeos	1	1
Francisco Beltrão	Fascíola hepática	Bovídeos	1	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Francisco Beltrão	Fascíola hepática	Bovideos	1	14
Londrina	Erisipela	Suínos	49	112
Londrina	Erisipela	Suínos	54	112
Londrina	Fascíola hepática	Bovideos	1	15
Londrina	Fascíola hepática	Bovideos	1	21
Londrina	Fascíola hepática	Bovideos	1	20
Londrina	Fascíola hepática	Bovideos	2	20
Londrina	Fascíola hepática	Bovideos	7	18
Londrina	Fascíola hepática	Bovideos	1	40
Londrina	Tuberculose	Bovideos	1	18
Maringá	Cisticercose	Bovideos	1	7
Maringá	Cisticercose	Bovideos	1	8
Maringá	Cisticercose	Bovideos	1	4
Maringá	Cisticercose	Bovideos	1	25
Maringá	Cisticercose	Bovideos	2	2
Maringá	Cisticercose	Bovideos	1	4
Cianorte	Cisticercose	Bovideos	1	20

Responsáveis pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco

Departamento de Saúde Animal

Danielle Valadão Albernaz Mattos Tavares

Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco

Departamento de Saúde Animal

e-mail: epidemio@adapar.pr.gov.br